

ANA MARIA AGRA GUIMARÃES

A ENCENAÇÃO DO REAL

A sublimação em *A paixão segundo G.H.*
e *Água Viva*, de Clarice Lispector

EDITORA



UnB

Resumo de Encenação do Real. A Sublimação em a Paixão Segundo G.H. e Agua Viva de Clarice Lispector

O sujeito é falado pela linguagem em uma relação de alienação. A sublimação é o processo que reenvia o sujeito para a singularidade, proporcionando-lhe a oportunidade de se confrontar com seu próprio descentramento mediante uma ação sobre a linguagem.

O discurso sublimatório é aquele que postula sua própria negação. As narrativas analisadas nesses livros, A Paixão segundo G.H e Água Viva, são narrativas de descentramento, desestruturadoras da própria concepção de narratividade.

Elas convidam-nos a considerar a literatura como um pensamento fundado na ideia de resistência. Nesse sentido, a sublimação é um dos expedientes utilizados por Lacan para repensar a opacidade própria à obra de arte, pensamento irreduzível às categorias lógicas do simbólico.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)